

Agronomia

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO AGRONÔMICO DE DIFERENTES CULTIVARES DE CEVADA NO SUL DE MINAS GERAIS.

RAFAELLY KAREN SOUZA - 6º período de Agronomia, UFLA, Bolsista do grupo PET agronomia -rafaelly.souza@estudante.ufla.br

José Alexandre Macedo Oliveira - 9º período de Agronomia, UFLA, Bolsista do grupo PET agronomia - jose.oliveira6@estudante.ufla.br

Juan Pablo Borges Silva - 8º período de Agronomia, UFLA, Bolsista do grupo PET agronomia - juan.silva3@estudante.ufla.br

Lívia Cozadi Alvarenga Silva - 9º período de Agronomia, UFLA, Bolsista do grupo PET agronomia - livia.silva14@estudante.ufla.br

José Maria Villela Pádua - Professor adjunto do Departamento de Agricultura/UFLA - jose.padua@ufla.br - Coordenador

Guilherme Vieira Pimentel - Professor adjunto do Departamento de Agricultura/UFLA - guilherme.pimentel@ufla.br - Orientador - Orientador(a)

Resumo

A cevada (*Hordeum vulgare* L.) é uma das culturas de maior relevância para a agricultura mundial, sendo amplamente utilizada na alimentação animal e como principal matéria-prima da indústria cervejeira. No Brasil, a produção nacional ainda não supre a demanda interna, o que reforça a necessidade de expansão da cultura para novas regiões produtoras. O Sul de Minas Gerais apresenta condições edafoclimáticas promissoras, mas a adoção da cultura depende da identificação de cultivares adaptadas à região. Nesse contexto, objetivou-se com o trabalho avaliar o desempenho de diferentes cultivares de cevada no Sul de Minas Gerais. O experimento foi conduzido no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária da UFLA (CDCT), em Lavras–MG, no delineamento em blocos casualizados, com três repetições e cinco cultivares: BRS Manduri, BRS Quaranta, BRS Sampa, BRS Korbel e BRS Kolinda. As parcelas foram compostas por cinco linhas de cinco metros, totalizando 25 m². Foram avaliados: estande final (EF), dias da emergência ao espigamento (DEE), ciclo total (CT), altura de plantas (AP), número de espigas por metro (EM), número de espiguetas em cinco espigas (EE) e número de grãos em cinco espigas (GE). A análise de variância indicou efeito significativo (p menor igual 0,05) para EF, DEE e EM, sendo aplicado o teste de Tukey a 5% de significância. A cultivar BRS Kolinda apresentou o menor estande final, enquanto BRS Korbel, BRS Sampa e BRS Manduri destacaram-se com maiores valores de EF. Para DEE, a cultivar BRS Manduri apresentou o ciclo mais precoce (menor número de dias até o espigamento), diferindo estatisticamente das demais. Em relação ao número de espigas por metro, BRS Manduri novamente se destacou, com valores superiores, enquanto BRS Kolinda, BRS Korbel e BRS Sampa apresentaram desempenhos semelhantes e inferiores. Conclui-se que a cultivar BRS Manduri demonstrou maior adaptabilidade às condições do Sul de Minas Gerais, associando ciclo precoce a maior número de espigas por metro, o que a caracteriza como material promissor para a expansão da cultura na região.

Palavras-Chave: *Hordeum vulgare*, barley, competição.

Instituição de Fomento: FNDE, Embrapa Trigo, FAPEMIG, CAPES, CNPq.

Link do pitch: https://youtu.be/sQ4I_njrHng